

# EFEITOS DO GANHO E DA PERDA DE PESO NOS NÍVEIS DE GLICOSE, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS EM CÃES ADULTOS

Elis Rotilli Aguirre<sup>1</sup>; Alexandre de Mello Kessler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Apresentador, aluno de graduação do curso de Zootecnia, UFRGS  
<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

A alteração nos níveis de glicose, colesterol e triglicerídeos vem sendo associados a obesidade em cães.

## OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi verificar diferenças nos níveis plasmáticos de glicose, colesterol e triglicerídeos em cães submetidos a ganho e posterior perda de peso.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico da UFRGS.

**Animais:** foram utilizados 5 machos e 5 fêmeas Beagle, com idade média de 3 anos.

**Escala de escore de condição corporal (ECC):** foi adotada a escala com 9 pontos, sendo 5 escore ideal, 6 e 7 sobrepeso e acima de 7 obeso.

**Controle Alimentar:** durante todo o período experimental foi feita a mensuração do consumo diário de alimento (ração comercial *superpremium*) e água fresca disponível.

O estudo foi dividido em três fases com pesagens semanais:

- **Primeira fase:** os animais consumiram a dieta durante seis semanas para a manutenção do peso e após foram realizadas coleta de sangue para posterior análise;
- **Segunda fase:** os animais receberam a dieta *ad libitum* para indução do ganho de peso até atingirem o escore de condição corporal entre 7 e 8, o que ocorreu após 12 semanas e foram realizadas coletas de sangue;
- **Terceira fase:** os animais foram submetidos a restrição alimentar de 30% por um período de 13 semanas, finalizando com novas coletas de sangue.

Os animais receberam alimentação em gaiolas individuais (manhã e tarde) e soltos durante o dia em canil externo, distribuídos em dois grupos (machos e fêmeas).

Nos períodos de coleta de sangue permaneceram nas gaiolas individuais dentro de sala climatizada, em jejum alimentar por 12h e hídrico por 2h.

MAGRO

OBESO



## RESULTADOS

**Tabela 1.** Resultados médios do peso corporal (kg), glicose (mg/dL), colesterol (mg/dL), triglicerídeos (mg/dL) e escore de condição corporal (ECC) dos cães adultos durante as três fases experimentais.

	Magros	Ganho de Peso	Perda de peso	EPM	P
Peso corporal (kg)	11,8 <sup>b</sup>	15 <sup>a</sup>	12,1 <sup>b</sup>	1,22	0.0000
ECC	4,9 <sup>b</sup>	7,4 <sup>a</sup>	5,25 <sup>b</sup>	0,74	0.0000
Glicose (mg/dL)	98,7 <sup>a</sup>	99,9 <sup>a</sup>	89,5 <sup>b</sup>	9,38	0.0806
Colesterol (mg/dL)	114,8 <sup>b</sup>	215,4 <sup>a</sup>	167,6 <sup>a</sup>	56,80	0.0047
Triglicerídeos (mg/dL)	37,3 <sup>b</sup>	61,3 <sup>a</sup>	45 <sup>b</sup>	11,32	0.0004

- O peso médio inicial dos cães foi de 11,8 kg e após o período de engorda os animais ficaram significativamente mais pesados (15kg) ( $p < 0,05$ ). Após a terceira fase retornaram ao peso médio inicial (12,1kg);
- O mesmo ocorreu com o escore de condição corporal: inicial = 4,9; após engorda = 7,4 e após perda de peso = 5,25;
- O nível de glicose sanguínea foi similar ( $p > 0,05$ ) nos cães no início do teste e após o período de engorda (98,7 X 99,9 mg/dL), mas após o retorno ao peso magro, este nível foi mais baixo ( $p < 0,05$ ; 89,5 mg/dL);
- O nível de colesterol no início do experimento foi de 114,9 mg/dL, valor menor do que após engorda que foi de 215,4 mg/dL ( $p < 0,05$ );
- Os valores médios de triglicerídeos no início foram de 37,3 mg/dL, aumentando significativamente com a engorda (61,3 mg/dL) e retornando ao valor mais baixo com a perda de peso (45,0 mg/dL).

## CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos é possível verificar que cães da raça Beagle podem ficar obesos num curto período de tempo e com isso apresentam alterações nos níveis plasmáticos de colesterol e triglicerídeos.